Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Agenesia segmentar de anéis traqueais em dois felinos

Fernanda F. Perosa[1*], Matheus D. Araújo[1], Matheus V. Bianchi[1], Lauren Mello[1], Jean C. O. Menegatt[1], Renan H. N. Soares[1], Rafael S.Monteggia[2], Saulo P. Pavarini[1]

[1]Setor de Patologia Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
[2]Clinica Veterinária Tamoio, Canoas, RS, Brasil.
***Autor de correspondência:** fernandaperosa7@gmail.com

Introdução: Anomalias congênitas da traqueia são raras em todas as espécies, sendo o colapso e a estenose traqueais as condições mais comumente relatadas, especialmente em cães. A ausência de anéis traqueias, resultando em estenose, é descrita em humanos e, raramente, em cães e gatos. Este trabalho tem como objetivo descrever os achados clínicos e patológicos de dois casos de agenesia segmentar de anéis traqueais em felinos. **Relato do caso:** O felino 1 era um macho, de um ano de idade, sem raça definida (SRD), com histórico prévio de trauma e pneumotórax, sendo atendido com agonia respiratória. O animal foi submetido à toracostomia para colocação de dreno torácico após confirmação de pneumotórax por radiografia. Apesar de estar sob ventilação assistida e da drenagem torácica, a produção de enfisema subcutâneo e pneumotórax severo persistia, com paciente vindo a óbito. O felino 2 era um macho SRD, com idade estimada de três anos, resgatado da rua, que chegou ao atendimento clínico apresentando dispneia intensa, evoluindo para óbito. À necropsia foram coletados fragmentos de múltiplos órgãos em formol a 10%, os quais foram posteriormente submetidos a processamento histológico de rotina. **Resultados:** À necropsia, observou-se, na região da bifurcação traqueal em brônquios, ausência de anéis traqueais em um segmento de aproximadamente 1 cm (felino 1) e 2 cm (felino 2) de extensão, com acentuada estenose das vias aéreas. Os pulmões estavam aumentados de volume, hipocrepitantes e avermelhados. Ainda, no felino 1, havia acentuado enfisema em gordura perirrenal esquerda. Microscopicamente, em ambos os felinos, os segmentos traqueais afetados apresentavam ausência completa de cartilagem dos anéis traqueais, a qual era substituída por tecido conjuntivo fibroso entremeado por vasos sanguíneos e por infiltrado inflamatório multifocal misto. No felino 2, esse segmento apresentava área focalmente extensa de descontinuidade do epitélio de revestimento da mucosa, com infiltrado inflamatório de neutrófilos íntegros e degenerados, além de moderada hemorragia em submucosa adjacente. No felino 1, o exame pulmonar revelou focos de enfisema alveolar e hemorragia alveolar focalmente extensa, associada a macrófagos contendo hemossiderina. No felino 2, observou-se edema alveolar e congestão difusa acentuada. Não foram observadas alterações significativas nos demais órgãos avaliados. **Conclusões:** Como observado nos casos aqui relatados, a agenesia segmentar de anéis traqueais parece acometer com maior frequência o terço final da traqueia, próximo à sua bifurcação. Embora rara, deve ser considerada como diagnóstico diferencial em casos de insuficiência respiratória em gatos.

Palavras-chave: defeitos congênitos, estenose traqueal, gatos, sistema respiratório, traqueia.